

Fidaionice - De Longe

tom:

Eb

A vida é um trem doido demais, várias coisas

Que acontecem e que nunca voltam mais

Tanta coisa que a gente viveu, compartilhou

Com outras pessoas que pra elas cê morreu

Existem várias formas de morrer, ruim é

Aquela que tá vivo e ninguém lembra do cê

Quem vive de passado é museu, foda é

Que no presente o meu futuro se perdeu

Mas quando eu te vi de longe, só

Pensei no quanto a gente anda distante

Mas quando eu te vi de longe, só

Pensei no quanto a gente anda distante

Nós transa se diverte, sejamos livres

No drama do passa tempo, o que perdemos?

Ano passado 12 meses, lembro do 15

Juro vou tá com menos medo e seguimos firme

Vendo a lua e as estrelas num lote lindo

Interior com a grandeza de ser pequeno

Com pé no chão sem querer muito, colhendo o fruto do caixo

Intenção ganhar o mundo, eu queria você do lado

Eu queria você do lado, eu queria

Solidão bate no peito e toca no coração

Eu vou arrumar um jeito pra lidar com ilusão

Aqui dentro dá condição, por fora cê passa longe

Lhe faltou disposição, procurar num sei aonde

Procurar não sei aonde, procurar não sei aonde

Acordando meio dia, trabalhar não quer

Depressivo, com olheira por causa dessa mulher

Aquela da Santa Fé, eu te vi passar de longe

Já marquei até o horário que ela larga o trampo

Quase todo dia eu queria te ver

No dia que eu não queria, eu te via até sem querer

Mas eu vou fazer o que, se ela agora tá longe?

Se ligar eu vou te ver, cê sabe meu telefone

Os planos que ficaram para trás

Nem doem nesse presente, o futuro que nos trai

Matar é mais difícil que morrer

Os silêncios acorrentam e só nos fazem sofrer

De longe quase tudo se perdeu

O tempo que era nós, agora, somente eu

Do longe te vejo de perto

A poeira do que somos faz nosso deserto

Do longe te vejo de perto

A poeira do que somos faz nosso deserto

E quando te vejo por perto

Mas quando eu te vi de longe

E quando te vejo por perto

Mas quando eu te vi de longe

E quando te vejo de perto

Acordes

